

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS DO ENSINO SUPERIOR

Guery Tã Baute e Silva

Patrícia Barrozo

Fernando Cruz

Gabriel do Espírito Santo

RESUMO: As políticas públicas brasileiras voltadas para o ensino superior passaram por alterações significativas após a redemocratização, o que resultou em mudanças na estrutura educacional do país. Esse trabalho busca responder quais são as produções científicas relacionadas as políticas públicas educacionais brasileiras? Para isso o objetivo é realizar uma revisão bibliométrica na área de políticas públicas educacionais brasileiras no ensino superior. A busca foi feita nas bases de dados eletrônicos Scopus e Web of Science e Scielo, sendo o software StArt utilizado na tratativa dos dados extraídos. Resultaram da filtragens final 21 artigos, dos quais verificou-se que os seus periódicos eram de qualis B2 ou superior, que em 2015 ocorreu um ápice de publicações, Scopus é o repositório com maior quantidade de artigos, sendo qualidade e expansão os temas mais abordados pela temática.

Palavras-chave: Análise bibliométrica, educação superior, produções científicas.

ABSTRACT: Brazilian public policies aimed at higher education underwent significant changes after redemocratization, which resulted in changes in the country's educational structure. This paper seeks to answer which are the scientific productions related to Brazilian educational public policies? For this, the objective is to carry out a bibliometric review in the area of Brazilian educational public policies in higher education. The search was done in the electronic databases Scopus and Web of Science and Scielo, being the software StArt used in the treatment of extracted data. The final filtering resulted in 21 articles, of which it was verified that their journals were of B2 grade or higher, that in 2015 a number of publications occurred, Scopus is the repository with the greatest quantity of articles, being quality and expansion the most approached themes by theme

Keywords: Bibliometric analysis, higher education, scientific production.

1 INTRODUÇÃO

O progresso social dependente do grau de cultura moral e intelectual de um povo, por isso, a educação, o ensino e a instrução são elementos basilares para edificação de uma sociedade mais desenvolvida. Daí a necessidade de tratar a educação como investimento e considerar suas consequências como forma de capital (PIRES, 2005).

No Brasil a educação começa a ocupar um papel estratégico para os governos somente com a crise econômica de 1930, isso porque, com a queda da bolsa de valores Nova York para alcançar a estabilidade econômica o país precisava migrar do modelo econômico

agroexportador para um nacional-desenvolvimentista. Nessa nova base econômica foi necessária a formação de capital humano lotado de conhecimentos e habilidades mínimas (GIRON, 2008; SHIROMA; MORAES; EVANGELISTA, 2011).

Nesse viés, a estrutura da universidade visa instrumentalizar e operacionalizar o projeto idealista filosófico moderno gerar mão de obra qualificada para a nova organização de capital que está surgindo (RUBIN-OLIVEIRA; FRANCO, 2015).

Essa visão instrumental contemporaneamente incentivou a expansão das vagas no ensino superior público entre 2000 e 2015. Houve a expansão, reestruturação e interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), tendo sido criadas 10 novas universidades federais e 173 novos campi. Tal expansão foi tornada possível pela aprovação, em 2007, do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Somado a maior oferta de vagas públicas, são implementadas políticas de ações afirmativas, com a Lei 12.711/2012, e geradas novas medidas de assistência estudantil, com a Portaria Normativa 39/2007, do Ministério da Educação (MEC), a qual é regulamentada pelo Decreto 7.234/2010. Vale mencionar também, a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2006, cuja principal função é o ensino à distância (MENICUCI; GOMES, 2018).

Apesar de todas essas medidas que expandem as políticas educacionais no Brasil, persistem amplas desigualdades da renda do trabalho, relacionadas a educação da população (MENEZES FILHO; KIRSCHBAUM, 2015), as quais são aprofundadas pela estratificação educacional – efeito da origem socioeconômica na progressão educacional –, praticamente inalterada nos últimos 50 anos (RIBEIRO; CENEVIVA; BRITO, 2015).

2 JUSTIFICATIVA

O caráter especial das políticas públicas de educação como distribuidoras de bens sociais que asseguram a cidadania é elemento fundante para a discussão sobre o nível de participação social, participação política e no mundo do trabalho de cada um dos cidadãos por essa política atingidos. No entanto, sabe-se que a mera existência da educação como obrigação constitucional não é capaz de levar a cabo sua realização ampla e completa, pois a implementação de uma política do porte da política educacional choca-se constantemente com condições sociais adversas, exigindo uma capacidade administrativa enorme para os atores responsáveis por sua execução (CURY, 2002).

Em especial as políticas públicas relacionadas ao ensino superior acabam possuindo desafios estruturais peculiares, visto entre outros fatores a pequena gama da população que consegue ter acesso ao ensino superior no Brasil. Assim sendo, verificar o conteúdo científico existente referente a temática e a sistematização dos mesmos possibilita a criação de um banco de dados composto por produções científicas relevantes a essa área de ensino que auxiliem na análise dos problemas estruturais desse sistema.

Como estão as produções científicas relacionadas às políticas públicas educacionais brasileiras pós redemocratização do país? Objetivo geral Realizar uma Revisão Bibliométrica na área de políticas públicas educacionais brasileiras no ensino superior.

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica para elaboração de um relatório com trabalhos científicos de bases de dados de renome que possam auxiliar na compreensão e ampliação dos conhecimentos relativos ao tema estudado (PEROVANO, 2016)

O modelo utilizado foi adaptado de Conforto, Amaral e Silva (2011), o RBS *Roadmap*, porém, na fase da saída não será realizado a discussão das categorias identificadas, já que esse trabalho consiste apenas em uma análise bibliométrica.

Quadro 1 – Modelo para condução de RBS.

1. Entrada	2. Processamento	3. Saída
1.1 Problema 1.2 Objetivos 1.3 Fontes primárias 1.4 <i>Strings</i> de busca 1.5 Critérios de inclusão 1.6 Critérios de classificação 1.7 Método e ferramentas 1.8 Cronograma	2.1 Realização de buscas 2.2 Processo de seleção de artigos 2.3 Seleção final de artigos	3.1 Alertas 3.2 Cadastro e arquivo 3.3 Síntese e resultados 3.4 Modelos teóricos

Fonte: Adaptado de Conforto, Amaral e Silva (2011).

Para realização da entrada foi realizada uma pré-pesquisa, não estruturada sistematicamente, que auxiliou na construção da questão problema e objetivo. Essas leituras auxiliaram na definição dos *strings* (termos de busca), dos operadores booleanos que os

acompanharam (AND, OR, NOT), dos filtros de leitura e dos critérios de qualificação dos textos.

Para iniciar a extração dos artigos nas bases de dados selecionaram-se as seguintes bases Scopus, Web of science e Scielo, as quais foram acessadas por meio do acesso café dos servidores federais dos Institutos Federais e do VPN da UNESP. As bases foram abertas concomitantemente para a estruturação dos strings de buscas final: ("public policy" AND "education" AND "higher education" AND "brazil") AND NOT ("medical" OR "nursing").

Após esse momento iniciou-se o processamento, em que esses strings foram colocados nas bases de dados e inseridos filtros de ano, área de conhecimento, tipo de documento e idiomas, conforme quadro 2.

Quadro 1 – Condução RBS

	SCIELO	SCOPUS	WEB OF SCIENCE
Strings de busca	19	56	14
Ano	De 2004 a 2015	De 1991 a 2017	De 2007 a 2015
Filtro 1	19	56	14
Área	Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas	Business, Management and Accounting; Social Sciences, Economics; Econometrics and Finance	Education Ucational Research; Multidisciplinary Sciences; Social Sciences Interdisciplinary; Public Administration; Cultural Studies; Business Finance; Business
Filtro 2	18	43	11
Tipo de documento	Artigo	Artigo	Artigo
Filtro 3	18	34	8
Idioma	Português, Spanish	Português, English, Spanish	Português, English, Spanish
Filtro 4	18	34	8

Dessa primeira etapa foram selecionados 60 artigos que foram inseridos no software StArt (*State of the art through systematic review*) para a tratativa dos dados. Para continuar a filtragem foram definidos como critério de inclusão e exclusão nas etapas de seleção e extração.

Os filtros de inclusão são: relaciona a políticas públicas educacional brasileira ou tratar de

características da educação brasileira. Os filtros de exclusão são: não estar disponível para leitura ou abordar tangencialmente as temáticas (usar as temáticas para desenvolver outros temas de pesquisa)

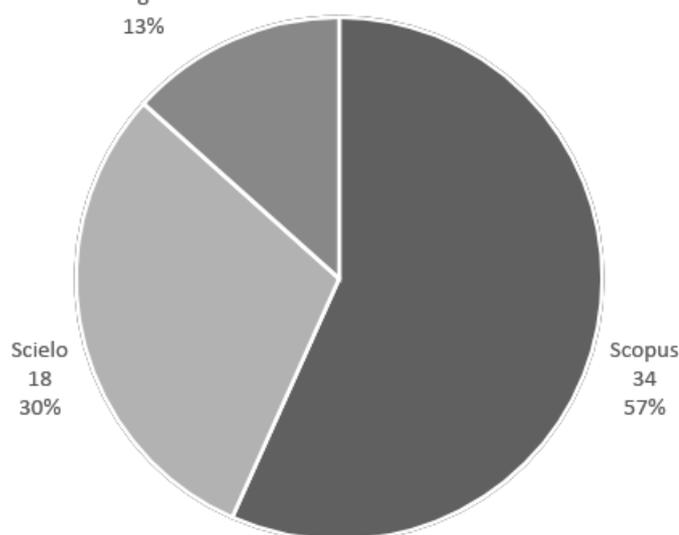
Definido os filtros com base neles foi realizada a seleção que é a leitura do título, resumo e palavra chave. Os artigos selecionados passaram pela extração que é a leitura de introdução e conclusão, nesse momento também foram considerados os subtópicos dos estudos.

Daqueles que permaneceram, foi realizada a leitura minuciosa, resumo do conteúdo lido, além da identificação da metodologia utilizada, do país do pesquisador, de sua universidade, classificação de seu periódico entre outras análises que serão abordadas no decorrer desse trabalho que é fase de saída. Ressalta-se que foram utilizados também na tratativa dos dados o Excel e o Word cloud.

4 RESULTADOS

Observa-se na figura 2 que numa análise inicial dos 60 artigos que foram exportados das bases de dados, 57% foi da Scopus, 30% foi da Scielo e 13% da Web of Science. Com isso, pode-se induzir que para iniciar as pesquisas relacionadas ao String de busca ("public policy" AND "education" AND "higher education" AND "brazil") AND NOT ("medical" OR "nursing") a base Scopus pode conter um maior quantitativo de produções.

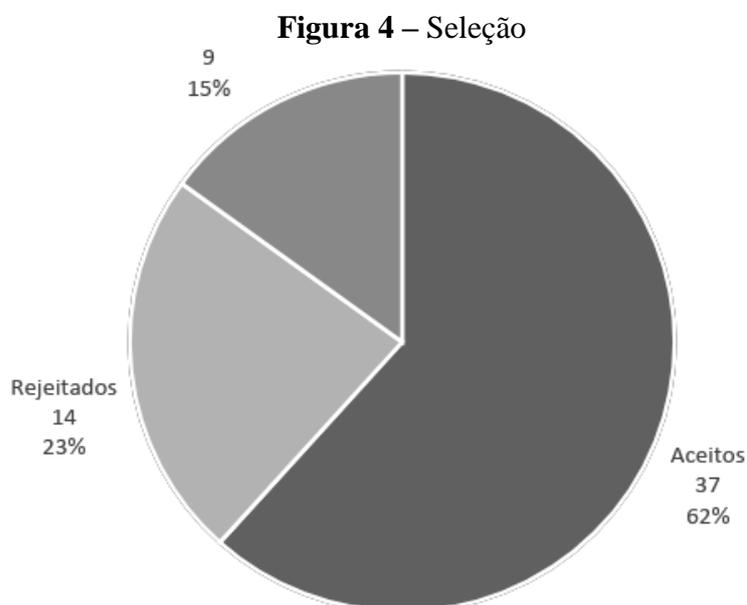
Figura 3 – Quantidade de artigos por base de dados



Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses 60 artigos, conforme figura 3, foram classificados em duplicados, rejeitados e aceitos por meio da leitura do seu título, resumo e palavras-chave. Entre os rejeitados se encontravam artigos que apesar de conterem na sua apresentação inicial os *Strings* de busca não eram relacionados ao assunto estudado, traziam questões que abordavam tangencialmente as temáticas estudadas.

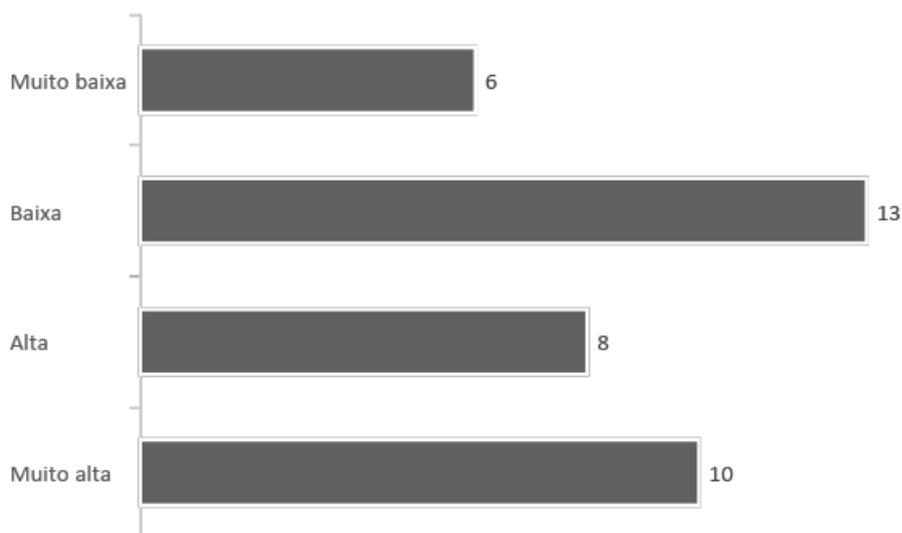
Os artigos duplicados constavam em mais de uma base de dados, ou seja, estavam disponíveis para leitura na Scopus e Scielo, ou na Scielo e na Web of Science. Já os aceitos estavam aparentemente relacionados à pesquisa, mas para verificar se realmente estavam de acordo com o tema eles passaram pela fase de extração.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Antes de iniciar a extração foi elaborado um gráfico de prioridade de leitura para a realização da próxima etapa. Os critérios de prioridade de leitura foram os seguintes: muito alta para artigos generalistas, com tema amplo, comparação com outros países e construção histórica; alta para artigos que abordavam questões estruturais específicas como por exemplo educação a distância; baixa para os que eram relacionados a políticas relativas ao acesso, inclusão, democratização de ensino; por fim, muito baixa aos que tratavam de instrumentos avaliativos e políticas públicas para professores (figura 4). Dessa forma, os artigos com prioridade muito alta foram lidos primeiro, e assim consecutivamente, para que ao realizar a leitura dos artigos pudesse já nessa fase correlacionar os assuntos semelhantes.

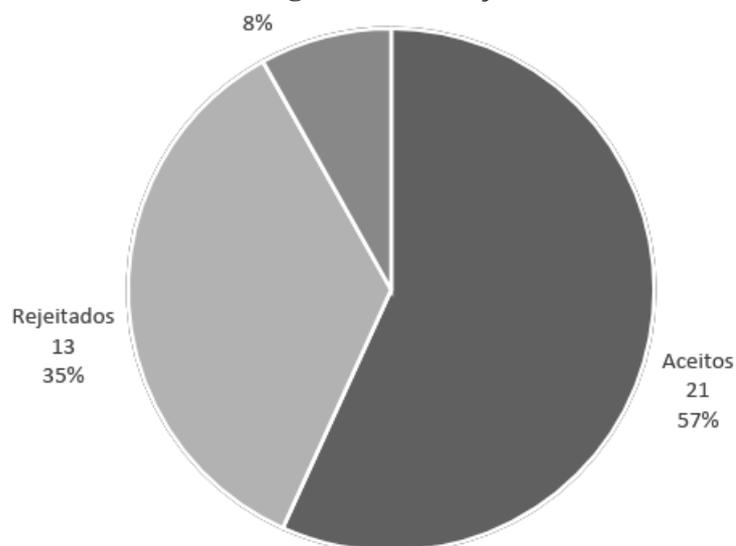
Figura 5 – Grau de prioridade de leitura



Fonte: Elaborado pelos autores.

Essa prioridade de leitura foi seguida rigorosamente durante a fase de extração que se baseia na leitura da introdução e conclusão para selecionar os artigos que foram ser lidos na íntegra. Como mostra o figura 5, três artigos foram identificados como duplicados, 13 foram rejeitados, pois não traziam informações relevantes a pesquisa e 21 abrangiam a temática estudada.

Figura 6 – Extração

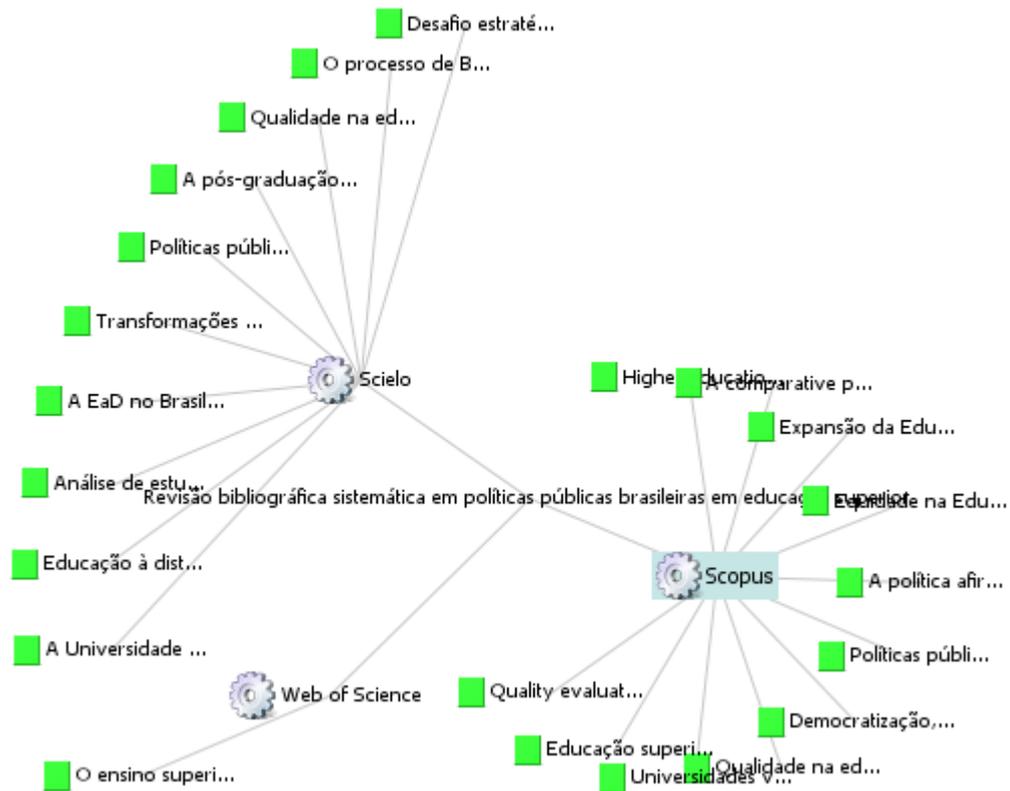


Fonte: Elaborado pelos pesquisadores por meio do StArt.

Na figura 6 temos a representação radial dos 21 artigos selecionados, verificou-se que foram selecionados 10 artigos da Scopus e 10 da Scielo. Apesar da Scopus apresentar um maior

número de artigos extraídos de sua base de dados, na seleção final ela se igualou a Scielo número de artigos aceitos. Apenas um artigo da seleção final é da Web of Science. Dessa forma, especificamente sobre a temática do estudo, a Web of Science é uma base que teve pouca contribuição.

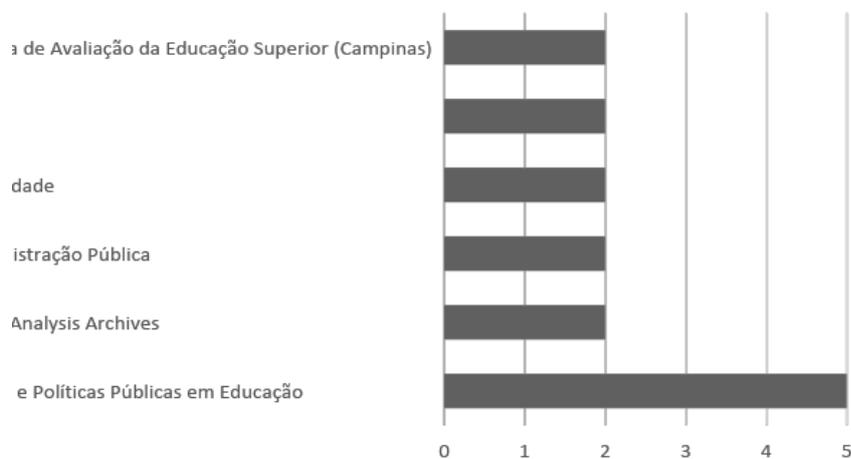
Figura 7 – Representação radial dos artigos aceitos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos periódicos desses 21 artigos, verificou-se que as revistas Educação em revista, Educar em Revista, Quality in Higher Education, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Revista de Ciências Sociais, Revista de Educación Mediática y TIC e Sociologias tiveram apenas um artigo cada uma. A quantidade de artigos dos demais periódicos podem ser observados na figura 7, em que se observa que a Revista Ensaio apresentou maior número de periódicos aceitos sendo indicada a pesquisadores da temática que queiram pesquisar mais sobre o assunto. Desses periódicos dois dos EUA, um do Reino Unido e um da Argentina sendo o restante brasileiro.

Figura 8 – Periódicos dos artigos aceitos.

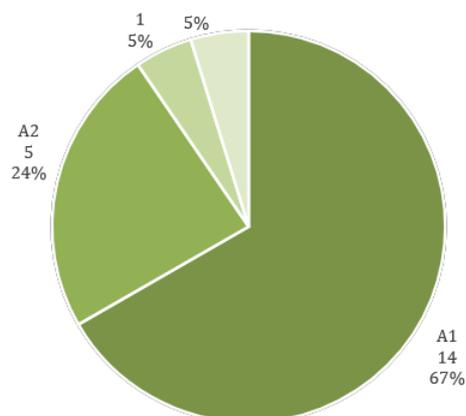


Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Quanto aos países, apenas um artigo é de pesquisadores mexicanos, os demais são de brasileiros. Isso justifica-se porque no string de busca foi inserido o operador boleano and brazil que restringe a pesquisa apenas a artigos que contém no título, resumo ou palavra-chave, a palavra Brasil.

A qualidade das obras selecionadas foi atestada por meio de uma pesquisa do Qualis das revistas na área de educação. De acordo com a plataforma Sucupira o qualis-periódicos é um sistema utilizado pela CAPES para avaliar artigos provenientes de programas de pós-graduação publicados em periódicos científicos. A CAPES analisa a qualidade dos artigos indiretamente, através da qualificação dos meios de publicação, sendo a qualidade varia de A1 (maior qualidade) a C (menor qualidade) (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2018). Como demonstra a figura 8 a maioria dos artigos selecionados possui qualis A1.

Figura 9 – Representação radial dos artigos aceitos.



Quadro 2 – Grau de similaridade

Artigo	Artigo mais similar	Similaridade (%)
Licínio C. Lima; Mário Luiz Neves de Azevedo; Afrânio Mendes Catani	Katia Morosov Alonso	69,76
Katia Morosov Alonso	Licínio C. Lima; Mário Luiz Neves de Azevedo; Afrânio Mendes Catani	67,78
Dilvo Ilvo Ristoff; Lucí-dio Bianchetti	Licínio C. Lima; Mário Luiz Neves de Azevedo; Afrânio Mendes Catani	67,17
Celia Maria Haas; Milton Linhares	Licínio C. Lima; Mário Luiz Neves de Azevedo; Afrânio Mendes Catani	66,28
Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz; Jamerson Viegas Queiroz; Natalia Veloso Caldas de Vasconcelos; Marciano Furukava; Hélio Roberto Hékis; Flávia Aparecida Barbosa Pereira	Celia Maria Haas; Milton Linhares	63,94

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, para ser observado o objetivo dos estudos selecionados e as metodologias utilizadas optou-se por elaborar o quadro 3 que visa orientar os leitores do texto quanto aos artigos da seleção final.

Quadro 3 – Quadro de artigos relacionados

AUTORES	NOME	OBJETIVO	QUALIS EDUCAÇÃO	ANO
Andrés Bernasconi e Sergio Celis	Higher Education Reforms:Latin America in Comparative Perspective	Revisar as grandes mudanças nas políticas públicas educacionais na América Latina desde o ano 1990.	A1	2017
Paulo Romualdo Hernandes	A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público	Analisar decretos-leis e documentos oficiais que regulamentam a educação a distância no Brasil, bem como a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública.	A1	2017
Donaldo Bello de Souza, Neusa Chaves Batista	A comparative perspective on public policies for education: Studies on Brazil-Spain	Comparar Brasil e Espanha com vistas à realização de um inventário descritivo a respeito da produção acadêmica e científica correlata, compreendida ao período 1990-2014.	A1	2017

Fernanda Araujo Coutinho Campos e Fernando Selmar Rocha Fidalgo	O ensino superior e a convergência educativa	Analisar as convergências entre ensino presencial e à distância.	B2	2015
Cristina B. de Souza Rossetto e Flávio de Oliveira Gonçalves	Equidade na Educação Superior no Brasil: Uma Análise Multinomial das Políticas Públicas de Acesso	Analisar o acesso ao ensino superior no Brasil a partir de critérios de justiça distributiva	A2	2015
Almog Griner, Luciano Menezes Bezerra Sampaio e Raquel Menezes Bezerra Sampaio	A política afirmativa “Argumento de Inclusão” como forma de acesso à universidade pública: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Examinar e debater o Argumento de Inclusão (AI) — política de ação afirmativa que atribui pontuação suplementar aos alunos originários de escolas públicas — referentes à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) entre os anos de 2006-12.	A2	2015
Aparecida da Silva Xavier Barros	Expansão da Educação Superior no Brasil: limites e possibilidades	Contribuir para o debate acerca da expansão da educação superior brasileira, tendo como mote analítico as políticas de inclusão implementadas nas últimas décadas	A1	2015
Eucidio Pimenta Arruda e Durcelina Ereni Pimenta Arruda	Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior	Analisar a ampliação da Educação à Distância (EaD) nos diferentes contextos das políticas públicas educacionais brasileiras.	A1	2015
Alípio Márcio Dias Casali e Maria José Viana Marinho de Mattos	Análise de estudos e pesquisas sobre o sentido social do programa Universidade para Todos (PROUNI)	Analisar o sentido social do Programa Universidade para Todos (PROUNI), no contexto das políticas educacionais, no Brasil.	A1	2015
Almog Griner, Luciano Menezes Bezerra Sampaio e Raquel Menezes Bezerra Sampaio	A política afirmativa “Argumento de Inclusão” como forma de acesso à universidade pública: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Analisar e discutir o Argumento de Inclusão (AI) — política de ação afirmativa que fornece pontuação adicional aos alunos provenientes de escolas públicas — existente na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) entre os anos de 2006-12	A2	2015
Katia Morosov Alonso	A EaD no Brasil: sobre (des)caminhos em sua instauração	Explicitar determinadas tendências e delineamentos presentes na oferta da educação a distância que indicam urgência na e para a avaliação desta política pública	A1	2014

Neusa Chaves Batista	Políticas públicas de ações afirmativas para a Educação Superior: o Conselho Universitário como arena de disputas	Averiguar a iminência de políticas compensatórias, cuja convergência são as reservas de vagas na Educação Superior pública para estudantes historicamente dissonantes.	A1	2014
Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz, Jamerson Viegas Queiroz, Natalia Veloso Caldas de Vasconcelos, Marciano Furukava, Hélio Roberto Héris e Flávia Aparecida Barbosa Pereira	Transformações no ensino superior brasileiro: análise das Instituições Privadas de Ensino Superior no compasso com as políticas de Estado	Apresentar a evolução do ensino superior no Brasil, em especial a graduação, com destaque para as modificações introduzidas nas políticas públicas a partir dos anos 2000 e que afetaram este nível de ensino.	A1	2013
Celia Maria Haas e Milton Linhares	Políticas públicas de ações afirmativas para ingresso na educação superior se justificam no Brasil?	Apurar o sistema de cotas, uma das ações afirmativas de políticas públicas que objetivam garantir, a entrada de educandos de camadas sociais apartadas no ensino superior.	A2	2012
Dilvo I. Ristoff e Lucídio Bianchetti	A pós-graduação e suas interlocuções com a educação básica: (Des)encontros históricos e manutenção do <i>apartheid</i> socioeducacional	Apontar as fragilidades da educação básica e as propostas das legislações existentes para sua melhoria.	A1	2012
José Dias Sobrinho	Democratização, qualidade e crise da educação superior: Faces da exclusão e limites da inclusão	Analisar os aspectos da "democratização" na educação superior brasileira.	A1	2010
José Vieira de Sousa	Qualidade na educação superior: lugar e sentido na relação público-privado	Discutir a temática "qualidade na educação superior", problematizando-a no âmbito da relação público-privado.	A1	2009

Julio Bertolin e Denise Leite	Quality evaluation of the Brazilian higher education system: Relevance, diversity, equity and effectiveness	Descreve um estudo sobre o desenvolvimento da qualidade no sistema de ensino superior brasileiro, de 1994 a 2003, elaborado a partir de um modelo conceitual de qualidade e de um sistema internacional de indicadores de desempenho		2008
Licínio C. Lima, Mário Luiz Neves de Azevedo e Afrânio Mendes Catani	O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova.	Analisar o Tratado de Bolonha e as recentes transformações na educação superior no Brasil de reordenamento desse nível de ensino seguindo os parâmetros de Bolonha.	A1	2008
Martha Abrahão Saad Lucchesi	Education and social policy in Brazil: Alternatives to higher education			2008
Iraíde Marques de Freitas Barreiro e Armando Terribili Filho	Educação superior no período noturno no Brasil: políticas, intenções e omissões	Analisar a oferta de vagas para o período noturno nos cursos de graduação da educação superior no país, com foco público nas universidades públicas estaduais paulistas	A1	2007
Edson Nunes	Desafio estratégico da política pública: o ensino superior brasileiro	Examinar as características do caso brasileiro em relação à qualificação no nível de ensino superior e discutir as opções pregressas que o país fez, bem como observar as opções futuras, que estariam abertas ao país.	A2	2007
Antônio Augusto Pereira Prates	Universidades vs terceirização do ensino superior: A lógica da expansão do acesso com manutenção da desigualdade: O caso Brasileiro	Descrever a expansão do sistema de ensino superior no âmbito mundial, desde os anos 70, especialmente no Brasil	B1	2007

Fonte: Elaborado pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização da RBS sobre Políticas Públicas de educação superior em Brasil foram analisados 21 artigos finais que abordam a educação como meio de se conseguir o desenvolvimento. Porém, esses textos discorrem sobre percursos diferentes para se atender esse

fim, cada um baseando-se nas peculiaridades dos seus objetos de estudos e também nos desafios particulares de cada realidade.

No exame dos indicadores bibliométricos pode-se observar que os textos selecionados são de periódicos de grande relevância para comunidade científica, além disso, os autores dos textos são de grande referências nos lócus de estudo. Por isso, sugere-se que pesquisadores da área utilizem o trabalho para escolher suas bases de dados, revistas, autores.

Para trabalhos futuros daremos continuidade no trabalho de forma a realizar todas as etapas do método de Conforto, Amaral e Silva (2011), ou seja, estruturar um relatório com a discussão das categorias observadas durante a leitura dos 21 artigos finais.

REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. A EaD no Brasil: sobre (des)caminhos em sua instauração. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição especial, n. 4, p. 37-52, 2014.

ARRUDA, E. P.; ARRUDA, D. E. P. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 3, p. 321-338, jul./set., 2015.

AZANHA, J. M. P. **Planos Políticos de educação no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 2000.

BARREIRO, I. M. de F.; TERRIBILI FILHO, A. Educação superior no período noturno no Brasil: Políticas, intenções e omissões. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 81-102, jan./mar. 2007.

BARROS, A. da S. X. Expansão da Educação Superior no Brasil: limites e possibilidades. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 361-390, abr./jun., 2015.

BATISTA, N. C. Políticas públicas de ações afirmativas para a Educação Superior: O Conselho Universitário como arena de disputas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 23, n.86, p. 95-128, jan./mar. 2015.

BERNASCONI, A.; CELIS, S. Higher education reforms: Latin america in comparative perspective. **Education Policy Analysis Archives**, Arizona, v.25, n. 67, p. 1-15, jul. 2017.

BERTOLIN, J.; LEITE, D. Quality evaluation of the Brazilian higher education system: Relevance, diversity, equity and effectiveness. **Quality in Higher Education**, v. 14, n 2, p. 121-133, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 30 abr. 2017.

CASALI, A. M. D.; MATTOS, M. J. V. M. de. Análise de estudos e pesquisas sobre o sentido social do programa Universidade para Todos (PROUNI). **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 88, p. 681-716, jul./set. 2015.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: Congresso Brasileiro de Gestão do Desenvolvimento de Produto, 8, 2011, Porto Alegre. **Anais do 8º Congresso Brasileiro de Gestão do Desenvolvimento de Produto**. Porto Alegre, 2011.

CURY, C. R. J. Direito à educação, direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, n. 146, p. 245-262, jul. 2002.

DOWBOR, L. **O pão nosso de cada dia: processos produtivos no Brasil**. Imperatriz: Ética, 2016.

FIGUEIREDO, E. S. A. Reforma do ensino superior no Brasil: um olhar a partir da história. Revista da Universidade Federal de Goiás, Goiás, v.7, n.5, p. 14-16, 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48780/23955>>. Acesso em: 10 set. 2017.
CAMPOS, F. A. C.; FIDALGO, F. S. R. O ensino superior e a convergência educativa. **EDMETIC, Revista de Educación Mediática y TIC**, Argentina, v. 5, n. 1, p. 165-176, 2016.

GIRON, G. R. Políticas públicas, educação e cidadania: o que isso tem a ver com cidadania? **Revista de Educação**, Campinas, v. 3, n. 24, p. 17-26, jun. 2008.

GRINER, A.; SAMPAIO, L. M. B.; SAMPAIO, R. M. B. A política afirmativa “Argumento de Inclusão” como forma de acesso à universidade pública: O caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 5, p. 1291-1317, set./out., 2015.

HAAS, C. M.; LINHARES, M. Políticas públicas de ações afirmativas para ingresso na educação superior se justificam no Brasil? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 93, n. 235, p. 836-863, set./dez. 2012.

HERNANDES, P. R. A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 283-307, abr./jun. 2017.

LEVY, Y.; ELLIS, T. J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science Journal**: Califórnia, v. 9, p. 181-212, 2006.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar. Políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PACHECO, J. A. **Políticas curriculares: referências para análises**. 2. ed. Porto Alegre: Artimed, 2008.

PIANA, C. M. As políticas sociais no contexto brasileiro: natureza e desenvolvimento. In: PIANA, M. C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**. São Paulo: Editora Unesp, 2009, p. 21-56.

LIMA, L. C.; AZEVEDO, L. N. de; CATANI, A. M. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 1, p. 7-36, mar. 2008.

MENICUCCI, T.; GOMES, S. **Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

NUNES, E. Desafio estratégico da política pública: o ensino superior brasileiro. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, p. 103-47, 2007.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Periódicos Qualis. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/istaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 01 nov. 2018.

PIRES, V. **Economia da educação: para além do capital humano**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

PRATES, A. A. P. Universidades vs terceirização do ensino superior: A lógica da expansão do acesso com manutenção da desigualdade: O caso Brasileiro. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 9, nº 17, p. 102-123, jan./jun. 2007.

QUEIROZ, F. C. B. P. et al. Transformações no ensino superior brasileiro: análise das Instituições Privadas de Ensino Superior no compasso com as políticas de Estado. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 79, p. 349-370, abr./jun. 2013.

RIBEIRO, C. C.; CENEVIVA, R.; BRITO, M. M. A. Estratificação educacional entre jovens no Brasil: 1960 a 2010. In: ARRETCHE, M. (organização). **Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp; CEM, 2015. p. 79-108.

RISTOFF, D. I.; BINCHETTI, L. A pós-graduação e suas interlocuções com a educação básica: (Des) encontros históricos e manutenção do apartheid socioeducacional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 787-824, nov. 2012.

RODRIGUES, M. M. A. **Folha Explica Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010

ROSSETO, C. B. de S. Equidade na Educação Superior no Brasil: Uma Análise Multinomial das Políticas Públicas de Acesso. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 3, p. 791-824, 2015.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SOBRINHO, J. D. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out./dez. 2010.

SOUSA, J. V. Qualidade na educação superior: Lugar e sentido na relação público-privado. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 242-256, mai./ago. 2009.

SOUZA, D. B. de; BATISTA, N. C. Perspectiva Comparada em Políticas Públicas de Educação: Estudos Brasil-Espanha. **Education Policy Analysis Archives**, Arizona, v.25, n. 19, p. 1-43, mar. 2017.